



Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

Caríssimos coordenadores, colaboradores e membros da PASTORAL CATEQUÉTICA

Em primeiro lugar quero louvar e bendizer ao Senhor por nos ter sustentado com saúde e na fé mesmo durante esse período de dificuldades pelo qual todos passamos. Depois, agradeço a cada um pelo empenho e esforço dos membros da PASTORAL CATEQUÉTICA em “lançar as redes”.

Assim, expressando minha gratidão, elevo todos ao coração do Senhor com suas necessidades, alegrias e aflições em minhas orações pessoal e comunitária.

Depois, para que nos tornemos “UM SÓ CORPO e UM SÓ ESPÍRITO”, quero propor alguns pontos para reflexão e atitudes para o ano pastoral de 2022:

- Organização Pastoral: Retomando a nossa organização pastoral, apresento o Revmo. Pe. Fausto dos Santos Oliveira (Pároco) e o seminarista Guilherme Borges como responsáveis junto a vós pastoral e a Sra. Lilian Carvalho como secretária geral junto a vós pela organização pastoral;
- Da participação dos catequistas no curso de formação básica ou intensivo diocesano: A paróquia custeia o valor da mensalidade e conta com o compromisso e zelo com a catequese e que entendam a importância de serem dizimistas;
- Da preparação da Missa Dominical das 10h para as Crianças e da Liturgia: Gostaria que todos os membros da Pastoral Catequética, em seus âmbitos, pudessem atentar às missas para as crianças e também na preparação da Liturgia com uma excelente elaboração e dedicação de todos. Peço que as crianças possam ser incentivadas às leituras com bastante treino (para não se frustrarem além do nervosismo com erros de pronúncias das palavras difíceis), entusiasmo e carinho. Além das leituras todos os domingos, há a necessidade de organizar:
 - 1º Domingo: Ato Penitencial e a entrega do leite;
 - 2º Domingo: Consagração do “diziminho”;
 - 3º Domingo: Apresentação das Oferendas;
 - 4º Domingo: Pós Comunhão (uma homenagem, uma historinha, etc.);
 - 5º Domingo: Uma motivação para novos catequistas, apresentada pelos já Catequistas;
- Da ficha de inscrição e documentação necessária: Gostaria que realmente fosse adotado o critério da Ficha de Inscrição com toda a Documentação exigida para inscrição dos interessados. Não será mais tolerado “trazer depois” a documentação, visto que nem todos tem a responsabilidade de cumprir seus compromissos (no caso dos inscritos) e, quando próximo da recepção dos sacramentos, ficamos naquele entrave de correrias e, por fim, acabamos descobrindo que muitos nem são batizados ou são invalidamente;

- Da participação nas reuniões, encontros, retiros e formações: Sabemos que a Igreja é lugar de comunhão e participação, por isso é preciso que todos estejam informados e também formados, naquilo que tange a nossa capacidade intelectual, mas, sobretudo no exercício espiritual. Por isso, peço encarecidamente que todos os catequistas participem das atividades propostas como, reuniões, encontros, retiros, e formações para que a formação e o exercício espiritual de todos seja mais favorável à missão que assumem;
- Do incentivo do Dízimo e da Campanha do Quilo (Leite): Às vezes vemos a falta de compromisso dos adultos na manutenção da Evangelização e até perguntamos por que isso acontece. Por isso é preciso que também seja incentivado junto às crianças, jovens e também com os catequistas a responsabilidade na manutenção da Evangelização. Hoje, com a graça de Deus e o esforço de muitos (não digo todos, pois nem todos se esforçam neste bem comum) nossa Paróquia custeia todas as atividades dos catequistas e muitas dos catequizandos. Peço, pois, que incentivem todos à plena comunhão e participação;
- Do gesto concreto: É necessário que cada catequista se atente e se comprometa com a escala mensal para preparação do gesto concreto junto do projeto Geladeira Solidária e Recicla São Judas;
- Camisetas e Carteirinhas: É desejo próprio do pároco que todas as crianças/adolescentes recebam a primeira camiseta para início da Catequese e, as posteriores, sejam adquiridas ou remanejadas entre os próprios catequizandos. Todos os catequizandos devem ter a carteirinha e a mesma “carimbada” nas missas da Paróquia ou assinada pelo sacerdote presidente da celebração (se em outro lugar);
- Rodízio da Catequese nas Residências: Quando possível (devido à distância no território extra-paroquial) imploro a todos os catequistas que realizem os encontros uma vez por mês na casa de um catequizando. Assim, além dos catequistas visitarem as famílias, incentivam os catequizandos na “missionariedade” da fé;
- Recepção dos Sacramentos (de modo especial a Reconciliação): Solicito orientarem os catequizandos para a devida preparação e vestimenta para a recepção dos sacramentos. Muitos acabam se aproximando da Reconciliação com roupas inadequadas e nem sequer sabem do ato de contrição;
- Por fim, peço à coordenação que se organize com o máximo de antecedência nunca deixando para “o último minuto” o repasse das atividades e escalas aos catequistas e seus colaboradores.

Na busca de, mesmo diante da nossa insuficiência, lançar as redes, agradeço a participação e colaboração de todos os membros dos setores de nossa amada Paróquia.

São Paulo, 20 de janeiro de 2022
Memória de São Sebastião, mártir

Pe. Fausto dos Santos Oliveira
Pároco



Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

APONTAMENTOS IMPORTANTES PARA 2022

(citados mais de duas vezes nas avaliações recebidas em 2021 das coordenações)

01. Ação entre amigos com valor menor e menos números em cada talão;
02. Confraternização paroquial geral;
03. Conscientizar a consagração do dízimo;
04. Envolver os jovens e crianças nos projetos paroquiais;
05. Formação para líderes / coordenadores e conscientização do que é compromisso;
06. Iluminação na calçada da igreja e praça (mais segurança);
07. Interação entre as pastorais e os momentos celebrativos: Batismo / Iniciação Eucarística / Casamento Comunitário, entre outros;
08. Interação entre as pastorais e setores;
09. Otimizar os avisos: três ou quatro no máximo;
10. Realizar as novenas na igreja;
11. Reorganizar as pastorais: Quem não quiser levar a sério a sua função ou não tiver o dom para o que está desenvolvendo melhor não realizar: Exemplos – Faltar nos compromissos assumidos sem avisar ou solicitar alguém para substituir / querer assumir as leituras ou animação dos cantos nas missas sem ter o dom da leitura / canto;
12. Reorganizar Projeto Geladeira Solidária: Projeto social com cursos profissionalizantes / parcerias / buscar parcerias e outros;
13. Retiro / espiritualidade para líderes / coordenadores (toda a paróquia / por pastorais ou equipes);
14. Retomada da horta comunitária;
15. Retomar formações: Escola da fé / semana catequética / semana de liturgia e outros;
16. Retomar procissão alimentos / leite / dízimo / coleta e otimizar as campanhas;
17. Retorno das missas setoriais aos fins de semana;
18. Ronda policial durante as missas.